

DEFESA DE TESE – turma 2018		SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO		
Doutorando(a):	Data da defesa		Horário	Local
Janaína Moreira de Oliveira Goulart	4ª feira	29/06/2022	09:30h	Salão Moniz Aragão – Fórum – 2º andar da FE

Título da Tese:

A militarização das escolas no estado de Goiás e os sentidos da desdemocratização do ensino público

Banca Examinadora:

Instituição de origem:

Daniela Patti do Amaral (Orientadora)	UFRJ
Roberto Leher	UFRJ
Giseli Barreto da Cruz	UFRJ
Telma Pileggi Vinha	UNICAMP
Miriam Fabia Alves	UFG
Antonio Jorge Gonçalves Soares (suplente)	UFRJ
Eliane Ribeiro Andrade(suplente)	UNIRIO

Resumo da Tese:

A política de militarização de escolas públicas ocorre no Brasil desde os anos 1990. Entretanto, especificamente no estado de Goiás, após ter hibernado por vinte e dois anos, essa política foi recolocada em cena, em 1998, pelo ex-governador Marconi Ferreira Perillo Júnior (PSDB), através de um regime de parceria entre a Secretaria de Educação do estado de Goiás (SEDUC/GO) e a Secretaria de Segurança Pública (SSP/GO). Até 2005, seis escolas estaduais haviam sido transformadas em Colégios Estaduais da Polícia Militar do Estado de Goiás (CEPMG), em 2013, ocorreu uma franca expansão, de modo que, atualmente, a instância subnacional conta com 63 unidades sob este regime. A presente pesquisa de cunho bibliográfico e documental apresenta como essa política educacional fere os princípios legais (BRASIL, 1988; 1996; 2014), configurando-se, a partir das concepções de Tilly (2013), como uma desdemocratização do ensino público. Neste estudo, a militarização de escolas é compreendida como um processo de transformação de unidades públicas já existentes, as quais passam a funcionar sob a lógica de uma educação pautada nos princípios da guerra, da hierarquia, da obediência, do individualismo e da meritocracia, encampando, inclusive de forma concomitante, os ideais neoliberais que circunscrevem o ensino público em uma perspectiva individualista, performática e com práticas gerencialistas. Aprioristicamente, considerou-se o debate sobre democracia, tendo como principais interlocutores teóricos: Amaral (2018a, 2018b, 2019); Bobbio (1986, 1987, 1998); Mouffe (1999, 2001, 2005, 2010, 2013, 2015) e Tilly (2013). Como ferramenta teórico-metodológica, o ciclo de políticas proposto por Bowe, Ball e Gold (1992) e Ball (1994) auxilia na compreensão dos movimentos realizados pelos atores da cena goiana, permitindo, a partir dos contextos de influência e de produção de textos, identificar os aspectos desdemocratizantes do processo da militarização. A tese ainda apresenta um debate sobre a juventude em diálogo com Novaes (2014, 2016), considerando a população atendida por esse modelo de escola e a criação de desigualdades categóricas significativas e duráveis (TILLY, 2013), tendo em vista as práticas antidemocráticas dos CEPMG. Concluimos ainda que, além de apresentar os aspectos desdemocratizantes desse modelo, o estudo se constitui como uma ferramenta teórico-metodológica capaz de contribuir para análises de outras políticas educacionais, com especial relevo para aquelas onde há a inserção do militarismo no ensino público.

Palavras-chaves: Colégios militarizados; Militarização de escolas; Ensino público; Democracia; Desdemocratização.



Banca aprovada pela comissão deliberativa em 27-05-22
****Banca aprovada na comissão deliberativa de - -2022***



Faculdade de
Educação - UFRJ

Secretaria do PPGE

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ - Brasil

www.educacao.ufrj.br

Tele-fax: (0xx21) 2295-4047